

HISTÓRIA

46 a

Mãe, ama, pai e professor competem entre si para o aperfeiçoamento da criança, logo que esta é capaz de entender o que lhe dizem... se obedece, tudo está bem. Do contrário, é corrigida à força de ameaças e pancadas, com um pedaço de madeira curvo ou torcido.

Protágoras

O fragmento de texto acima retrata a educação em Atenas, que tinha entre os seus objetivos:

- desenvolver nos cidadãos um conjunto, harmonioso e refinado, de qualidades da mente e do corpo, visando a vida pública.
- incentivar os cidadãos a servir a diarquia como bons soldados, com uma cultura sumária, que nutria grande desprezo pela riqueza.
- a formação de boas mães e pais, leais e obedientes, privilegiando a formação física e militar dos jovens de ambos os sexos.
- perpetuar a estrutura social e política existente, no meio do laconismo e da rígida obediência à autoridade, resultantes da disciplina militar.
- desenvolver a cidadania, preparando todos os habitantes da cidade para o exercício do poder nas instituições públicas.

Resolução

A educação em Atenas visava à formação de jovens capacitados para a vida pública, estabelecendo-se a harmonia entre o corpo e a mente.

Há que se ressaltar que a cidadania era um conceito restrito aos homens livres, maiores e nascidos em Atenas de pai ateniense, compondo apenas 10 % da população.

47 d

Assinale a alternativa correta acerca da Expansão Ultramarina Européia.

- A corrida expansionista de Portugal e Espanha gerou, na segunda metade do século XV, um período de grande cooperação entre esses reinos europeus, denominado de União Ibérica.
- Posteriormente à descoberta do novo continente, o grande afluxo do ouro e da prata americanos para a Europa gerou uma significativa baixa nos preços dos alimentos.
- O navegador Cristóvão Colombo provou, com sua viagem, a tese do *el levante por el poente*, isto é, de que seria possível alcançar as Índias, no Ocidente, navegando em direção ao Oriente.
- As chamadas Grandes Navegações Européias inserem-se no processo de superação dos entraves medievais ao desenvolvimento da economia mer-

- cantil e ao fortalecimento da classe burguesa.
- e) Em agosto de 1492, a nau Santa Maria e as caravelas Nina e Pinta partiram de Palos, na Espanha, rumo ao leste, e atingiram, em outubro do mesmo ano, a costa da América do Norte.

Resolução

A Expansão Marítimo-Comercial realiza-se pela necessidade de superar a crise do século XV – conhecida como crise de desenvolvimento – gerada pela necessidade de abrir mercados aos produtos europeus e pela escassez de metais preciosos. A burguesia, interessada em aumentar seus lucros, vai financiar essas navegações.

48 e

Pela promessa de livrar a humanidade das trevas e trazê-la às luzes por meio do conhecimento, esses filósofos foram chamados iluministas, a sua maneira de pensar foi chamada de Iluminismo, e o movimento, em seu conjunto, foi chamado de Ilustração.

José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti – Toda a História

Assinale a alternativa em que todos os autores citados relacionam-se com as idéias apresentadas no fragmento de texto acima.

- a) André Versálio, Robert Owen e Josquin des Prés.
b) Voltaire, Johann Kepler e André Versálio.
c) Josquin des Prés, Jean d'Alembert e Saint-Simon.
d) Robert Owen, Jean-Jaques Rousseau e Barão de Montesquieu.
e) Jean d'Alembert, Denis Diderot e John Locke

Resolução

Os únicos filósofos iluministas citados são Jean d'Alembert, Denis Diderot (ambos enciclopedistas) e John Locke (considerado o "Pai do Iluminismo" e ideólogo da Revolução Gloriosa de 1688, quando defendeu o direito de rebelião contra o absolutismo.

49 a

Assim como nos governos absolutos o rei é a lei, nos países livres, a lei deve ser o rei; e não existirá outro.

Thomas Paine

Considero o povo que constitui a sociedade ou nação como a fonte de toda autoridade (...) sendo livre para conduzir seus interesses comuns através de quaisquer órgãos que julgue adequados (...).

Thomas Jefferson

A Independência das Treze Colônias Inglesas da América significou:

- a) o primeiro grande indicador histórico da ruína do Antigo Regime.
b) o fim da Era das Revoluções.
c) a superação do capitalismo monopolista.
d) a consolidação econômica da política mercantilista.
e) o desdobramento natural da Doutrina Monroe e do

Destino Manifesto.

Resolução

A independência dos EUA (1776) constituiu-se no primeiro marco da crise do Sistema Colonial, por serem as primeiras colônias a se rebelar contra o domínio metropolitano. Contudo, não é o primeiro marco da ruína do Antigo Regime como afirma o texto, pois anteriormente ocorreram as Revoluções Inglesas (Puritana e Gloriosa) do século XVII e a Revolução Industrial (cerca de 1760).

50 b

Como a lei da gravitação universal de Newton, a Teoria da Evolução teve conseqüências revolucionárias fora da área científica.

[...]

Alguns pensadores sociais aplicaram as conclusões darwinianas à ordem social, produzindo teorias que as transferiram à explicação dos problemas sociais. As expressões "luta pela existência" e "sobrevivência do mais capaz" foram tomadas de Darwin para apoiar a defesa que faziam do individualismo econômico.

Flávio de Campos e Renan Garcia – Oficina de História

O darwinismo social foi utilizado como argumento para justificar, no século XIX, o:

- a) Colonialismo.
- b) Imperialismo.
- c) Liberalismo.
- d) Socialismo.
- e) Neoliberalismo.

Resolução

As teorias de Charles Darwin, expostas em sua obra A origem das espécies, apontam para a seleção natural das espécies a partir de seu isolamento geográfico.

Para justificar o Neocolonialismo / Imperialismo no século XIX, foi criado o conceito de darwinismo social, o qual serviu de base para a justificativa ideológica do "fardo do homem branco"; isso, na visão dos europeus, era uma missão civilizadora que cabia a eles realizar.

51 d

Grã-Bretanha e Irlanda são duas ilhas que, embora próximas e unidas pela mesma língua, estão mais distantes do que parece. Nem todos são súditos da Rainha nem professam a mesma religião. Nessa diferença, encontram-se motivos de um conflito que opõe católicos e protestantes há muitas gerações, até a atualidade. Acerca desse conflito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Em 1801, o Reino Unido anexou a região e ofereceu aos irlandeses uma participação pequena no governo, desagradando grande parte da população católica. Após mais de um século de reivindicações, a parte sul da Ilha, atual Irlanda, conseguiu a independência contudo, a tensão permaneceu na Irlanda do Norte.
- b) Os católicos, que representavam 42% da popula-

- ção, não aceitavam o poder da maioria protestante, que detinha a supremacia econômica e política, com o apoio da Coroa Britânica. Nas eleições para o Parlamento do Ulster, os protestantes sempre obtinham maioria e excluíam os católicos do governo. Foi contra esse domínio que os católicos lutaram por muitas gerações.
- c) A maioria do Ulster, desejosa de separar-se do Reino Unido, almejava juntar-se à Irlanda; contudo, com a oposição do Governo Britânico, surgiram movimentos armados, como o Exército Republicano Irlandês – IRA. Esse fato deixou o século passado marcado por violentos conflitos entre católicos e protestantes.
- d) A maior tensão na Ilha ocorre na parte sul, que, por não ter conseguido a independência, como a parte norte, organiza atentados promovidos pelo IRA, grupo que representa a maioria anglicana, mantém grande parte das cadeiras do Parlamento e deseja a expulsão dos católicos, além da independência política.
- e) Em reação aos atos terroristas promovidos pelo IRA, o Reino Unido interveio na província em 1972, retirando a sua autonomia e fechando o Parlamento. Porém, em 1998, após a assinatura de um acordo, devolveu-se os direitos suprimidos por meio da eleição de um Parlamento e de um Governo com representação proporcional de protestantes e católicos.

Resolução

A afirmação está incorreta porque foi justamente a parte sul da ilha que se tornou independente em 1922, com o nome de Estado Livre do Eire (a partir de 1949, República da Irlanda). Além disso, o IRA (Irish Republican Army) é uma organização terrorista e separatista que pretende representar a minoria católica da Irlanda do Norte.

52 c

Para nós, a autoridade não é necessária à organização social; ao contrário, acreditamos que ela é sua parasita, que impede sua evolução e utiliza seu poder em proveito próprio de uma certa classe que explora e oprime as outras. Enquanto houver harmonia de interesses em uma coletividade, enquanto ninguém quiser ou puder explorar os outros, não haverá marca de autoridade;....

Enrico Malatesta

A respeito da doutrina professada por Enrico Malatesta, é correto afirmar que:

- a) ambicionava construir uma ciência da natureza humana, não estabelecia distinção entre ciência física e ciência social e identificava a teoria moral, religiosa e política existente como o principal obstáculo à realização das leis da harmonia.
- b) afirmava que, após a revolução, os trabalhadores estabeleceriam a ditadura do proletariado e, mais tarde, com o crescimento da produção e da riqueza, o próprio Socialismo daria lugar ao Comunismo,

- sociedade na qual não existiriam as classes sociais e o Estado.
- c) considera que o Estado e a propriedade privada são a fonte de todos os males sociais e devem ser substituídos por uma sociedade de homens livremente associados, sem leis codificadas, sem polícia, sem tribunais ou forças armadas.
 - d) acreditava que o Estado, a Igreja e a burguesia financeira e industrial seriam extintas lentamente, sem a necessidade de lutas sociais, ao longo do processo histórico de desenvolvimento do Socialismo e de sua transição para a sociedade anarquista.
 - e) preconiza uma sociedade na qual não haveria luta de classes, porque os ricos não seriam tão ricos e os pobres não seriam tão pobres. O capital e o trabalho deveriam viver em colaboração um com o outro, obedecendo aos princípios da caridade cristã.

Resolução

O autor é um jornalista italiano de orientação anarquista que viveu no Brasil durante muitos anos. A alternativa escolhida explicita as bases e objetivos da teoria anarquista, cujo principal ideólogo foi Mikhail Bakunin.

53 d

(...) o número de refinarias, na Holanda, passara de 3 ou 4 (1595) para 29 (1622), das quais 25 encontravam-se em Amsterdã, que se transformara no grande centro de refino e distribuição do açúcar na Europa.

Elza Nadai e Joana Neves

A respeito do aumento de interesse, por parte dos holandeses, não apenas na refinação do açúcar brasileiro, mas também no transporte e distribuição desse produto nos mercados europeus, acentuadamente no século XVII, é correto afirmar que:

- a) com a União Ibérica (1580-1640), os holandeses desejavam conquistar militarmente o litoral nordestino para obter postos estratégicos na luta contra a Espanha.
- b) a ocupação de Salvador, em 1624, por tropas flamengas, foi um sucesso, do ponto de vista militar, para diminuir o poderio de Filipe II, rei da Espanha.
- c) a criação da Companhia das Índias Ocidentais foi responsável pela conquista do litoral ocidental da África, do nordeste brasileiro e das Antilhas, visando obter mão-de-obra para as lavouras antilhanas.
- d) o domínio holandês, no nordeste brasileiro, buscava garantir o abastecimento de açúcar, controlando a principal região produtora, pois foi graças ao capital flamengo, que a empresa açucareira pode ser instalada na colônia.
- e) a Companhia das Índias Ocidentais, em 1634, na luta pela conquista do litoral nordestino, propõe a proteção das propriedades brasileiras submetidas à custódia holandesa, porém, em troca, os brasileiros não poderiam manter sua liberdade religiosa.

Resolução

Os holandeses invadiram duas vezes o Nordeste

Brasileiro: Salvador (1624-25), centro administrativo; e Pernambuco (1630-54), centro produtor de açúcar. Tinha por objetivo garantir os investimentos flamengos na agroindústria do açúcar, devido à proibição espanhola (União Ibérica) do comércio entre Portugal e a Holanda.

54 b

Com relação ao desenvolvimento das lavouras de borracha e de cacau, durante a República Velha (1894-1930), podemos destacar alguns traços semelhantes. Assinale a alternativa que os contém.

- a) Ambas produziram enormes riquezas, que favoreceram diretamente os setores nacionais ligados à exportação desses produtos, contrariando os interesses estrangeiros.
- b) Tanto a decadência da área cacaueteira quanto da seringueira foram consequência da concorrência estrangeira, que passou a utilizar técnicas mais desenvolvidas para obter tais produtos.
- c) Em ambas, o problema relacionado à falta de mão-de-obra para esses cultivos foi solucionado por meio de um incentivo migratório. Os trabalhadores eram atraídos pelos altos salários oferecidos.
- d) A possibilidade de tornar-se proprietário de terras e a chance de enriquecimento rápido nessas áreas de produção exerceu um enorme fascínio, responsável pelo fluxo imigratório europeu.
- e) Tanto na extração da borracha quanto na produção do cacau, houve preocupação em reinvestir parte do lucro na aquisição de novas áreas de cultivo e na aquisição de máquinas que pudessem beneficiar a produção.

Resolução

O cacau entrou em concorrência com a produção da África Ocidental e a cultura seringueira com a produção do Sudeste asiático.

55 e

Adotar em toda a extensão os princípios do liberalismo econômico significaria destruir as próprias bases sobre as quais se apoiava a Coroa. Manter intacto o sistema colonial era impossível nas novas condições. Daí as contradições de sua política econômica.

Emília Viotti da Costa

Sobre a política econômica adotada por D. João VI durante a permanência da Corte portuguesa no Brasil, é correto afirmar que:

- a) permanecia a proibição à produção das manufaturas nacionais e o estabelecimento de fábricas no Brasil, que representariam uma possível concorrência aos produtos ingleses.
- b) proibia a entrada e a venda de vinhos estrangeiros no Brasil, estabelecendo tarifas favoráveis aos vinhos portugueses, que continuaram a ser os mais consumidos.

- c) a abertura dos portos às nações amigas, em 1808, concedia liberdade de comércio à colônia, mas não extinguiu o monopólio português exercido em nossa economia.
- d) com a assinatura dos Tratados de 1810, consolidou-se a dominação econômica inglesa sobre o nosso país, apesar de os súditos britânicos residentes no Brasil não terem garantia de liberdade religiosa.
- e) as medidas tomadas durante esse período acentuaram as divergências entre os interesses da elite nacional, as exigências britânicas e as necessidades dos comerciantes metropolitanos.

Resolução

A Abertura dos Portos, de 1808, prejudicou gravemente os comerciantes de Portugal, os quais perderam o controle sobre o comércio com o Brasil. O fortalecimento da hegemonia inglesa sobre a economia do Brasil, a partir de 1810, afetou ainda mais o comércio com Portugal, devido à elevação da taxa alfandegária sobre produtos lusitanos. Além disso, ao restringir o tráfico negreiro para o Brasil, o Tratado de Aliança e Amizade daquele ano causou danos aos interesses dos proprietários brasileiros que utilizavam mão-de-obra escrava.

56 b

A respeito dos princípios presentes na Constituição de 1824, outorgada por D. Pedro I, é correto afirmar que:

- a) garantiam ampla liberdade individual e resguardavam a liberdade econômica, assegurando a participação política desvinculada da necessidade de uma renda mínima por parte do cidadão.
- b) garantiam as liberdades individuais inspiradas na Declaração dos Direitos do Homem, elaborada pelos revolucionários franceses em 1789.
- c) estabeleciam a igualdade de todos perante a lei, estatuto que foi observado com rigor por toda a sociedade brasileira.
- d) estabeleciam o princípio da liberdade religiosa, segundo o qual o Estado permaneceria distante das questões religiosas.
- e) determinavam disposições jurídicas que eram as mais adequadas à realidade nacional da época, não apresentando, portanto, contradições.

Resolução

As liberdades individuais, declaradamente burguesas, da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e o próprio liberalismo europeu apareceram na Carta outorgada de 1824, adequados à realidade de um país escravista e latifundiário.

57 a

A Lei Eusébio de Queirós, promulgada em setembro de 1850, durante o Segundo Reinado, extinguindo o tráfico negreiro, foi resultado:

- a) de pressões do governo britânico, que, após a Revolução Industrial do século XVIII, se interessava

- na ampliação dos mercados consumidores para seus produtos manufaturados.
- b) da crescente pressão da opinião pública nacional, contrária à escravidão, que se chocava com os interesses econômicos internacionais, especialmente os ingleses.
 - c) da pressão e do exemplo dos britânicos, que, por motivos religiosos, não aceitavam o trabalho compulsório, empregando e defendendo o trabalho livre assalariado.
 - d) da exigência britânica, que impunha a extinção do tráfico negreiro como cláusula para reconhecimento da independência brasileira.
 - e) da pressão executada pela Inglaterra, por meio da lei Bill Aberdeen, que conferia o direito à Marinha britânica de confiscar e utilizar a mão-de-obra escrava nas suas colônias antilhanas.

Resolução

As pressões inglesas contra o tráfico negreiro para o Brasil começaram em 1810 e atingiram o clímax em 1845, com a promulgação do "Bill" Aberdeen. Entretanto, a expectativa de que trabalhadores assalariados consumiriam mais produtos ingleses não se concretizou plenamente, tendo em vista sua baixa remuneração.

58 d

Exigia-se para a cidadania política uma qualidade que só o direito social da educação poderia fornecer e, simultaneamente, desconheciase esse direito. Era uma ordem liberal, mas profundamente antidemocrática e resistente aos esforços de democratização.

José Murilo de Carvalho

A República Velha (1894-1930), em relação à participação política dos cidadãos, determinou:

- a) a escolha de um modelo republicano pautado nos moldes norte-americanos, que garantiam a defesa da liberdade individual, expressa no voto censitário.
- b) o projeto de uma república liberal dos cafeicultores, que, para se efetivar, necessitou do apoio das demais classes sociais. O voto era extensivo a todo o povo brasileiro.
- c) a formulação de uma república que garantisse os direitos individuais de todos os seus cidadãos, sem distinções, evidenciada na eliminação do voto censitário.
- d) a perpetuação da injustiça social e dos privilégios de setores oligárquicos. O voto popular era manipulado pelos grupos dominantes.
- e) a eliminação do voto censitário e a adoção do voto universal, que ampliaram, de forma significativa, a porcentagem de eleitores nesse período.

Resolução

A melhor expressão que sintetizou essa manipulação do eleitorado pelos "coronéis" foi "voto de cabresto".

59 a

Durante o governo de Getúlio Vargas (1951-1954), a política econômica era marcadamente nacionalista. A adoção de uma política voltada para os interesses da nação determinou:

- a) o choque com os interesses imperialistas, principalmente o norte-americano, já que os países capitalistas, durante a Guerra Fria, se agrupavam sob a direção e de acordo com os interesses dos Estados Unidos.
- b) o estremecimento das relações entre Vargas e os EUA. Mas o presidente norte-americano, Eisenhower, viu-se impossibilitado de não conceder os empréstimos prometidos, para não perder um aliado na América.
- c) a falência dos projetos ligados à criação de empresas estatais, que monopolizariam setores importantes da nossa economia, dada a falta de capital estrangeiro.
- d) o afastamento, do governo, do movimento trabalhista, que criava obstáculos para a implantação do programa econômico.
- e) a retomada de uma campanha liderada pelo próprio presidente, que denunciava a remessa de lucros para o exterior por parte das empresas nacionais.

Resolução

Essa contradição entre o nacionalismo e o imperialismo é expressa na "carta-testamento" de Getúlio Vargas.

60 e

O Ato Institucional nº 5, editado em dezembro de 1968, durante o governo de Costa e Silva, determinava que:

- a) na área econômica, seria seguida, em linhas gerais, a orientação do governo de João Goulart, principalmente no setor agrícola.
- b) o Congresso Nacional seria colocado em recesso, eliminando, dessa forma, um dos poderes do Estado, o Poder Executivo.
- c) seria alterada a estrutura do Poder Judiciário e retirada do Supremo Tribunal a capacidade de arbitrar o conflito entre as leis.
- d) seriam restringidas às liberdades constitucionais dos cidadãos, mas permaneceria, contudo, o direito de habeas-corpus.
- e) seriam concedidos, ao Executivo, amplos poderes, inclusive o de poder legislar durante o recesso parlamentar.

Resolução

O AI-5, de 13 de dezembro de 1968, conferiu ao presidente da República poderes excepcionais, inclusive o de fechar o Congresso Nacional por tempo indeterminado.

Comentário

A prova do Mackenzie-2004 para a área de Humanidades prioriza a República Brasileira e a Idade Contemporânea, não apresentando dificuldades para os candidatos, apesar de imprecisões conceituais em algumas questões.

